

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE APRENDIZAGEM NA METODOLOGIA DE ENSINO EM UMA ESCOLA DE CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE SETE LAGOAS/MG

Clebio Dean Martins, Ana Cabanas.

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Rua de la Amistad nº 777, Assunção,
enfermeiordean@gmail.com, anakabanass@gmail.com.

Resumo

A formação em nível Técnico de Enfermagem apresenta vários desafios. Assim, é imprescindível o professor conhecer as diferentes maneiras e preferências em aprender dos alunos, promovendo ações que permitam transformações no processo de Formação. O objetivo geral deste estudo foi identificar o estilo de aprendizagem e sua influência nas Metodologias de Ensino em uma Escola Técnica de Enfermagem de Sete Lagoas/MG. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, de delineamento transversal, cujo método de abordagem foi hipotético-dedutivo, utilizando um questionário estruturado de Estilos de Aprendizagem Honey-Alonso. O objeto de estudo foi uma Escola Técnica da cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil, entre junho a dezembro de 2022. A amostra foi composta por 48 entrevistados. Evidenciou-se que os estilos de aprendizagem que mais se destacam são os reflexivo (39,8%) e teórico (25,3%). Ademais, a maioria dos alunos apresentam um estilo ativo moderado e estilo pragmático muito baixo. Conclui-se que a compreensão do professor sobre as diferentes maneiras em aprender dos alunos permite um ensino transformador.

Palavras-chave: Técnico de Enfermagem. Estilos de Aprendizagem. Metodologia de Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação.

Introdução

A formação em nível Técnico de Enfermagem (TE) apresenta vários desafios para tornar o processo educacional mais eficiente e formar profissionais com competências e habilidades necessárias para atuar com excelência na enfermagem. Assim, é necessário que os professores do Curso Técnico de Enfermagem (CTE) operacionalizem os conteúdos e os adaptem às necessidades dos alunos, com flexibilização teórico-prática curricular e diversificação de estratégias pedagógicas para envolvê-los na metodologia de ensino de forma autônoma, porém compartilhada e interativa.

Nesse sentido, entende-se que a educação se propõe a desenvolver nos alunos habilidades e competências por meio da construção do próprio conhecimento e alcance dos objetivos propostos. Para que sejam realizadas, é crucial que o aluno regule e processe a informação, sempre em aprimoramento participativo e colaborativo, com foco nas potencialidades, na busca de transformações positivas. Todavia, os professores do CTE precisam ampliar seus conhecimentos, pois os avanços tecnológicos e as estratégias de ensino foram reformuladas e, nesse contexto, a arte de ensinar exige professores com boas características pessoais, profissionais e domínios teóricos práticos.

Desta forma, refletir sobre possíveis alternativas pedagógicas e didáticas baseadas nos estilos de aprendizagem propõe fortalecer as ações positivas e adequadas que possam demonstrar a qualidade na educação através dos recursos internos e externos. Por um lado, os recursos internos estão relacionados com a base da disciplina de comportamentos, atitudes e condutas aprendidas, sendo um componente fundamental para que os alunos desenvolvam as competências. Por outro lado, os recursos externos estão relacionados a tudo o que o ambiente oferece como suporte para agir: recursos humanos, materiais, tecnológicos, entre outros.

No contexto do CTE, os alunos por algum motivo sentem-se motivados a compreender as técnicas científicas de cuidar, por isso planejar estratégias eficazes em relação ao processo de aprendizagem, estimular descobertas e levar em consideração as potencialidades e limitações dos alunos é sem dúvida, garantir a formação de um profissional reflexivo, crítico e humano nos cuidados aos pacientes, com uma visão sistêmica e interdisciplinar.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Nesse sentido, pressupõe-se que conhecer as diferentes maneiras e preferências em aprender dos alunos e fazê-los alcançar os objetivos é uma tarefa docente, e a metodologia de ensino pautada no modelo transformador é uma abordagem que estimula o aluno a tomar decisões assertivas com base em conhecimentos prévios, de forma criativa e interativa. Destarte, uma vez que o professor tem esta compreensão, propõe ações que permitem mudanças na forma de pensar e atuar, valorizando o estilo específico e a individualidade no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o presente artigo visa identificar o estilo de aprendizagem e sua influência nas Metodologias de Ensino em uma Escola Técnica de Enfermagem de Sete Lagoas/MG.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, de delineamento transversal. O método de abordagem foi o hipotético-dedutivo. Para fundamentação científica e coleta de dados secundários, forma definidas 4 palavras-chave para as bases de dados eletrônicas indexados em Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Pubmed.

Este estudo foi desenvolvido em uma Escola Técnica de Enfermagem da cidade de Sete Lagoas/MG/Brasil, localizada na região central do estado de Minas Gerais, que possui uma população estimada de 227.360 pessoas (IBGE, 2022). A amostra foi composta por 48 sujeitos do Curso Técnico de Enfermagem (CTE), selecionados por amostragem não probabilística por conveniência, os quais atenderam aos seguintes critérios de inclusão: Serem matriculados no 2º e 3º módulos. Entretanto, como Critérios de Exclusão, foram determinados serem matriculados nos 1º e 4º módulos do CTE e idade inferior a 18 anos.

A coleta de dados ocorreu no período de junho de 2022 a dezembro de 2022, sendo utilizada a técnica de entrevista a partir da aplicação de um questionário estruturado de Estilos de Aprendizagem Honey e Alonso (CHAEA), envolvendo os quatro estilos de aprendizagem: ativo; reflexivo; teórico e pragmático.

Após autorização da escola do CTE, por meio da carta de anuência, a pesquisa foi direcionada para o Comitê Interamericano de Ética em Pesquisa (CIEP), com aprovação pelo número: 078/2023 e, em nenhuma hipótese os dados pessoais dos sujeitos investigados serão divulgados. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a sua participação na pesquisa, garantindo o anonimato. Ressalta-se que todos os dados coletados serão mantidos em sigilo pela pesquisador durante o período de cinco anos e posteriormente, serão destruídos.

Resultados

A amostra foi composta por 48 participantes, sendo 62,5% do gênero feminino. Evidencia-se que os estilos de aprendizagem que mais se destacam são os perfis reflexivo (29,8%) e teórico (25,3%), seguido pelo Ativo (22,5%) e Pragmático (22,3%). Constatou-se também, diferentes níveis de estilos de aprendizagem, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos estilos de aprendizagem dos alunos mediante os nível do Curso Técnico de Enfermagem (CTE) por aluno.

Nível / Variável	Muito baixo		Baixo		Moderado		Alto		Muito alto		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Estilo Ativo	6	15	10	25	12	30	9	22,5	3	7,5	40	100
Estilo Reflexivo	10	25	11	27,5	16	40	3	7,5	0	0	40	100
Estilo Teórico	7	17,5	4	10	16	40	6	15	7	17,5	40	100
Estilo Pragmático	15	37,5	7	17,5	10	25	5	12,5	3	7,5	40	100

Fonte: Desenvolvido pelos pesquisadores (2022)

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Destaca-se que, referente ao nível do estilo de aprendizagem ativo no CTE, objeto de estudo, há um Frequência Absoluta (FA) de 77,5%, pois 25,0% apresentam um nível baixo ativo, 30,0% personificam um nível moderado e 22,5% um nível alto. Assim, na sua maioria, os alunos apresentam um estilo ativo moderado.

Porém, referindo-se ao estilo de aprendizado reflexivo, verificou-se pontuação elevada no nível moderado (40,0%). De modo similar, observa-se a mesma pontuação no estilo de aprendizado teórico, sendo o que mais se destaca é o nível moderado (40,0%). Por fim, referindo-se ao estilo de aprendizagem pragmático, observa-se um FA de 80,0%, sendo que o 37,5% apresenta um estilo de aprendizagem pragmático com nível muito baixo, além disso, o 17,5% personifica um nível baixo e 25,0% um nível moderado. Em suma, a maior parte dos estudantes, contam com um estilo pragmático muito baixo.

Discussão

De acordo com Alonso, Gallegos e Honey (2016), as características do estilo de aprendizagem reflexivo representam um aluno pensativo, receptivo, observador, paciente, cuidadoso, detalhista, assimilador, pesquisador e registrador de dados. Já as características do estilo teórico personificam um aluno metódico, objetivo, crítico, disciplinado, pensante, planejado, sistemático, raciocinante e perfeccionista.

Portanto, a representatividade desta pesquisa corresponde ao estudo peruano de Ortiz e Vanessa (2022) em que 58,9% dos alunos da Escola Profissional de Enfermagem de uma universidade em Tacna têm um estilo de aprendizagem reflexivo e 35,6% apresentam um estilo teórico.

Honey e Mumford (1986) tentaram relacionar estilos de aprendizagem a partir da aplicação de uma Matriz de Correlação de Análise Fatorial, na qual aplicaram no Reino Unido e Madrid em 25 Faculdades e Escolas Universitárias a um total de 1371 alunos e, verificaram que em alunos que estudar carreiras técnicas, não há diferenças significativas nos estilos de aprendizagem.

Nesse momento, entende-se que a aprendizagem e o desempenho acadêmico estão relacionados aos métodos de ensino e aos processos de aprendizagem, por meio da troca de opiniões e dramatizações, é realizada uma análise detalhada, a fim de pensar antes de agir.

Concernente ao nível do estilo de aprendizagem ativo no CTE, Alonso, Gallegos e Honey (2016), enfatizam que para aprimorar o estilo pragmático é necessário, entre outras atitudes: reunir técnicas, formas práticas de fazer as coisas, concentrar-se no desenvolvimento de planos de ação e evitar situações de riscos.

No entanto, de acordo com os achados do estudo peruano de Ortiz e Vanessa (2022), em que os níveis das variáveis mais identificados são muito alto ativo, moderadamente reflexivo, alto estilo teórico e muito alto pragmático, verifica-se uma concordância parcial com os resultados desta pesquisa, já que apenas o estilo reflexivo moderado é semelhante.

No contexto dos diferentes níveis de estilos de aprendizagem, novamente nas palavras de Alonso, Gallegos e Honey (2016), destaca-se que é crucial insistir em situações em que se apresentem oportunidades de aprendizagem, que vão além da crença geral que as pessoas aprende apenas na escola de forma formal, mas também aprende em atividades de lazer, aparentemente rotineiras e repetitivas de forma informada, ou seja, aproveitando as experiências de forma prazerosa, tornando-se sempre significativas.

Conclusão

O Questionário de Estilos de Aprendizagem Honey e Alonso foi aplicado a uma amostra de 48 alunos da Carreira Técnica de Enfermagem (CTE) com o intuito de analisar a influência do estilo nas metodologias de ensino. No contexto do CTE, é fundamental observar os estilos de aprendizagem dos alunos, pois, para promover o desenvolvimento, não basta apenas o conteúdo do currículo, mas também que o professor identifique o interesse e estimule a participação dos alunos.

Portanto, ressalta-se que quando o aluno conhece seu próprio estilo de aprendizagem, ele se sente motivado a aprender de forma significativa. Da mesma forma, quando o professor tem conhecimento do estilo de aprendizagem dos alunos, ele propõe ações que permitem mudanças na forma de pensar e agir, valorizando o estilo específico e a individualidade no processo de ensino e aprendizagem.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

O pressuposto do estudo de que a compreensão do professor sobre as diferentes maneiras e preferências em aprender dos alunos que permitem mudanças na forma de pensar e atuar e a metodologia de ensino pautada no modelo transformador foi totalmente alcançado visto que valoriza o estilo específico e a individualidade com consequente construção do conhecimento, a partir de uma ensino criativo e interativo.

Este estudo se limitou-se a uma amostra de 48 participantes de uma Escola Técnica da cidade de Sete Lagoas/MG. Desta forma, sugere-se como trabalhos futuros investigar o perfil do Estilos de Aprendizagem e sua relação com a Formação por Competências do Técnico de Enfermagem em Escolas de CTE da região, a fim de incentivar metodologias educacionais que fomentem futuro profissional capaz de atuar com empatia, autonomia, rigor técnico-científico e atenção às necessidades humanas.

Referências

ALONSO, C.; GALLEGOS, D.; HONEY, P. **Los Estilos de Aprendizaje procedimientos de diagnóstico y mejora**. Bilbao: Ediciones Mensajer, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/EstilosLibro.pdf> Acesso em: 29 de julho de 2023.

BASTAR, S. G. **Metodología de la investigación**. México, México: Red Tercer Milenio, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, Seção 1, p. 59, 13 dez. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 30 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre os princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, Seção 1. p. 44-46, 24 mai. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 30 de julho de 2023.

CABANAS, A. **Investigación sin misterios**. El camino para la tesis. Rosario, Argentina: Laborde, 2018.

FERNÁNDEZ, J.R.M. **Concepción de aprendizaje, metacognición y cambio conceptual en estudiantes universitarios de psicología**. 2004. 253 f. (Tesis) - Doctorado en Procesos Cognitivos, Departamento de Psicología Básica, Facultad de Psicología Universitat de Barcelona. 2004. Disponível em: https://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/2632/Tesis_final.pdf Acesso em: 04 de agosto de 2023.

HONEY, P. Y.; MUMFORD, A. **Using our Learning Styles**. Berks hire, U.K.: Peter Honey. (ed). 1986.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodología Científica**. 9 ed. São Paulo, Brasil: Atlas, 2022.

MCDANIEL, Jr. Carl; GATES, Roger. **Investigación de mercados**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 10ª ed. 2016.

NARANJO, E. S. **Metodología de la Investigación Científica**. Las Tunas, Educador: Académica Universitaria (Edacun), 2014.

ORTIZ, M; VANESSA, C. **Estilos de aprendizaje y estrategias metacognitivas en estudiantes de la Escuela Profesional de Enfermería de una Universidad de Tacna**, 2021. 2022. 84 f. (Tesis) Programa de Posgrado en Maestría en Docencia Universitaria. Universidad César Vallejo (UCV),

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Lima, Perú, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/79754> Acesso em: 25 de julho de 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodología de la investigación**. McGraw-Hill Education, México, 2014.

WHITE, H.; SABARWAL, S. **Diseño y métodos cuasiexperimentales**. México, México: UNICEF, 2014.